

PREVALÊNCIA DE DERMATITE ASSOCIADA À INCONTINÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS EM ADULTOS HOSPITALIZADOS COM CÂNCER

Author(s): ROSANGELA OLIVEIRA ^{1,7}, JAQUELINE BETTELONI JUNQUEIRA ², MARISTELA LOPES GONÇALVES ^{4,6}, EVELLYN LIMA DA SILVA ³, VERA LUCIA CONCEIÇÃO DE GOUVEIA SANTOS ⁵

Institution(s) ¹ SADAPE - SADAPE - SAÚDE DA PELE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS (Rua Conselheiro Brotero, 1539 conjunto 101 Higienópolis SP), ² HU USP - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (Av. Professor Lineu Prestes, 2565 – Butantã - Universidade de São Paulo), ³ IDPC - INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA (Avenida Dr. Dante Pazzanese, 500 - São Paulo), ⁴ UERJ - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (R. São Francisco Xavier, 524 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ), ⁵ EEUSP - ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (Avenida Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 419 - Cerqueira César – SP), ⁶ PUC-PR - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ, (Rua Imaculada Conceição, 1155 - Prado Velho, Curitiba - PR.), ⁷FAMESP - FUNDAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR (BOTUCATU SP)

Abstract

Considerando os pilares fundamentais do tratamento do câncer, a radioterapia e os medicamentos empregados, especialmente os citostáticos, podem desencadear toxicidades e predispor ao desenvolvimento de lesões de pele, especialmente a dermatite associada à incontinência (DAI). A DAI têm sido alvo de preocupação, pois uma vez instalada, potencializa o desenvolvimento da lesão por pressão, de forte impacto sócio-econômico e morbimortalidade.^{1,2,3} O estudo objetivou identificar e analisar a prevalência da DAI em pacientes hospitalizados com câncer e os fatores clínicos e demográficos associados ao seu desenvolvimento. Trata-se de estudo epidemiológico observacional, transversal, analítico e descritivo ,no qual a amostra foi constituída por 341 pacientes adultos e idosos, hospitalizados em um Hospital Oncológico do Município de São Paulo. Os pacientes foram entrevistados, sua pele foi examinada por inspeção e palpação, e teste dinâmico foi realizado para avaliação da mobilidade física. Registros em prontuário também foram pesquisados. Três instrumentos foram empregados para a coleta dos dados: (1)dados sócio demográficos;(2)dados clínicos dos pacientes e (3)classificação da DAI.2 A prevalência de DAI foi de 6,7%(23/341). De acordo com o modelo de regressão logística, pacientes casados tiveram 35% menos chances de DAI (OR

<1,p = 0,954), viúvos 7,8 vezes mais chance (OR=7,863,p=0,004). O uso de anti-hipertensivos e antiinflamatórios aumentou a chance de desenvolver DAI, 6,3(OR=6,333,p=0,002) e 8,9 vezes (OR=8,908,p=0,003), respectivamente. Presença de equimoses foi 3,4 vezes maior no grupo com DAI (OR=3,466,p=0,025).O emprego de terapia de suporte aumentou a chance em 11,9 vezes (OR=11,942,p=0,061) e o uso de fralda 12,9 vezes (OR=12,922,p><0.001). Diante da escassez de literatura nacional sobre o tema, o presente estudo contribuiu para melhor compreensão da prevalência da DAI em pacientes com câncer, os fatores clínicos e demográficos associados ao seu desenvolvimento, favorecendo desta forma, o planejamento terapêutico e preventivo dessa população, e ainda na construção de melhor evidência científica sobre o tema.>

Referências Bibliográficas

1.Gray M, Bliss DZ, Doughty DB, Ermer-Seltun J, Kennedy-Evans KL, Palmer MH. Incontinence-associated dermatites: a consenso. J Wound Ostomy Continece Nurs. 2007;34(1):45-54. 2. Junkin J, Selekof JL. Beyond “diaper rash”: Incontinence-associated dermatitis: does it have you seeing red? Nursing 2008; 38(Suppl11). 3.Beeckman D et al. Proceedings of the Global IAD Expert Panel. Incontinenceassociated dermatitis: moving prevention forward. Wounds International 2015. Available to download from www.woundsinternational.com

